



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 35/2024

Cargo: ENGENHEIRO/ÁREA: SEGURANÇA DO TRABALHO

Instruções

1. Aguarde autorização do fiscal para abrir o caderno de provas.
2. Este caderno contém 40 questões. Se houver qualquer falha de impressão, comunique ao fiscal, para que faça a substituição do caderno.
3. Use os espaços em branco para rascunho; não destaque folhas da prova.
4. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o número impresso é o seu número de inscrição. Comunique ao fiscal se os números forem diferentes. Após a verificação, assine o cartão-resposta.
5. Use caneta esferográfica com tinta preta ou azul escuro para preenchimento do seu cartão-resposta. Não dobre seu cartão-resposta, não o manche ou rasure, nem o amasse, pois ele passará por leitura ótica.
6. Marque cada resposta no cartão, preenchendo completamente o campo que contém a letra correspondente à alternativa de sua opção, conforme modelo:



Em cada uma das questões, só existe uma alternativa que responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve marcar apenas uma alternativa para cada questão. Questões marcadas com duas ou mais alternativas ou deixadas em branco receberão pontuação zero.

7. Lembre-se de que o tempo máximo para a realização desta prova e para o preenchimento do cartão-resposta são três horas.
8. Não utilize nenhum material de consulta. Nenhum rascunho será considerado.
9. Entregue ao fiscal seu cartão-resposta. A não devolução desse cartão implicará sua desclassificação imediata.

**CARGO: ENGENHEIRO/ÁREA: SEGURANÇA DO TRABALHO - PROVA DE
CONHECIMENTOS GERAIS**

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

Leia os textos I e II a seguir e responda às questões de 1 a 10.

Texto I

1	Velhice, por que não?
2	Para Vovó a beleza foi um tormento, porque o tempo não se detinha e desde moça
3	seu maior pavor era perder aquele bem supremo. Olhava-se nos espelhos procurando uma
4	primeira ruga, uma primeira dobra. Uma primeira manchinha. Quando chegou aos 60 anos,
5	quase morreu de dor, andava pela casa gritando: – Eu odeio fazer 60 anos! Eu não aguento
6	fazer 60 anos!
7	Não adiantava as pessoas dizerem que parecia nem ter 40, tão conservada.
8	As primeiras cirurgias leves tinham-lhe feito bem: removeram um traço amargo, um
9	sinal de cansaço prematuro. Depois seu médico lhe disse: – Vamos deixar a natureza agir
10	um pouco e o corpo descansar. Não abuse.
11	Ela então foi procurar outros médicos, que faziam suas vontades.
12	Desafiando o indesejável e excedendo seus limites, foi entrando no irreal. Mas as
13	ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser. Minha Avó foi-se
14	isolando. Apartou-se das amizades, deixou as festas, não gostava mais de ninguém.
15	Começou a delirar reclamando que todo mundo a apontava nas ruas, nas lojas, nos
16	restaurantes: Lá vai aquela velha. Cada vez mais difícil de lidar e conviver, exigia o que
17	ninguém podia lhe dar: o tempo congelado. Aos poucos foi sendo devorada por dentro
18	também. O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro. Mudou o
19	olho, mudou o nariz, mudou o queixo, mudou até a orelha. No fim nada mais nela era dela.
20	Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos
21	liquidados antes mesmo que a juventude acabe. Seremos a nossa ficção. A realidade
22	continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela. Para alguns,
23	essa será a crise salvadora. Acabou a invenção de um “nós” fantasmal. Se ainda quisermos
24	viver, não vegetar na prateleira da nossa fantasia, teremos de encontrar nessa aflição o que
25	restou de nossa personalidade. Pois ela é quem vai nos dar consistência e capacidade de
26	crescer até o último raio de lucidez. Assim se pode ter controle, não sobre o tempo, mas
27	sobre o quanto ele vai nos favorecer ou aniquilar. Para entender que maturidade e velhice
28	não são decadência, mas transformação, temos de ser preparados para isso. Dispostos a
29	encarar a existência como um todo, com diversos estágios, variadas formas de beleza e até
30	de felicidade. Acreditar que com cuidado e sorte poderemos ser atuantes mesmo décadas
31	depois: isso tem de ser conquistado palmo a palmo. Existir no tempo nos foi mostrado como
32	uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso. E por imaginarmos que
33	nossas últimas décadas são apenas decadência, reforçamos o tabu que reveste essa
34	palavra. Palavras significam emoções e conceitos, portanto preconceitos. Por isso quero
35	falar de minha implicância com a implicância que temos com os vocábulos – e a realidade
36	– velho, velhice.
37	Detestamos ou tememos a velhice pela sua marca de incapacidade e isolamento. É
38	algo a ser evitado como uma doença. Não deixa de ser tolo encarar o tempo como um
39	conjunto de gavetas compartimentadas nas quais somos jovens, maduros ou velhos –
40	porém só em uma delas, a da juventude, com direito a alegrias e realizações. Pois a
41	possibilidade de ter saúde, projetos e ternura até os 90 anos é real, dentro das limitações

42 de cada período. Quando não pudermos mais realizar negócios, viajar a países distantes
43 ou dar caminhadas, poderemos ainda ler, ouvir música, olhar a natureza; exercer afetos,
44 agregar pessoas, observar a humanidade que nos cerca, eventualmente lhe dar abrigo e
45 colo. Para isso não é necessário ser jovem, belo (significando carnes firmes e pele de
46 seda...) ou ágil, mas ainda lúcido. Ter adquirido uma relativa sabedoria e um sensato
47 otimismo – coisas que podem melhorar com o correr dos anos. Mas predomina a ideia de
48 que a velhice é uma sentença da qual se deve fugir a qualquer custo – até mesmo nos
49 mutilando ou escondendo.

50 No espírito de manada que nos caracteriza, adotamos essa hipótese sem muita
51 discussão, ainda que seja em nosso desfavor. Isso se manifesta até na pressa com que
52 acrescentamos, como desculpa: “Sim, você está, eu estou, velho aos 80 anos, mas... jovem
53 de espírito.” Por que ser jovem de espírito seria melhor do que ter um espírito maduro ou
54 velho? Ter mais sabedoria, mais serenidade, mais elegância diante de fatos que na
55 juventude nos fariam arrancar os cabelos de aflição, não me parece totalmente indesejável.

56 Há poucas décadas alteraram-se nossos prazos, e os conceitos sobre juventude,
57 maturidade e velhice. Passamos a viver mais.

58 Hoje as avós dirigem seu carro, viajam, jantam fora com amigas, namoram, usam
59 computador, e de modo geral parecem muito mais felizes do que as damas de antigamente.
60 Mas, ambíguos como somos, por outro lado mais que nunca viceja o repúdio à velhice.
61 Lembro uma propaganda de televisão mostrando uma mulher idosa de xale nos ombros,
62 rosto murcho e desolado, vagando por um corredor. Era a imagem da pobre velha
63 abandonada que perdeu tudo – porque perdeu a juventude.

64 A vida é sempre a nossa vida, aos 12 anos, aos 30 anos, aos 70. Dela podemos
65 fazer alguma coisa mesmo quando nos dizem que não. Dentro dos limites, do possível, do
66 sensato (até alguma vez do insensato), podemos. Só seremos nada se acharmos que
67 merecemos menos de tudo que ainda é possível obter.

LUFT, Lya. **Perdas e ganhos**. Rio de Janeiro: Record, 2006 (adaptado).

Texto II



1ª QUESTÃO. A partir da leitura do texto I, infere-se que a autora defende a tese de que a velhice representa

- A) o resultado de uma corrida infausta.
- B) uma sentença da qual se deve fugir.
- C) a possibilidade de nos transformarmos.
- D) a possibilidade de vivermos mais tempo.
- E) uma marca de incapacidade e isolamento.

2ª QUESTÃO. Sobre a ideia central desenvolvida nos textos I e II, é CORRETO afirmar que

- A) a pergunta de Mafalda, no primeiro quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft sobre a necessidade de se preocupar com a velhice.
- B) a fala da mãe de Mafalda, no segundo quadrinho, aproxima-se da ideia de Lya Luft de que o importante é ter o espírito jovem.
- C) a fala de Mafalda, no último quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft no que se refere a não esconder a idade.
- D) a fala da mãe de Mafalda, no segundo quadrinho, afasta-se da ideia de Lya Luft de que o importante é ter o espírito jovem.
- E) a fala de Mafalda, no último quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft no que se refere a esconder a idade.

3ª QUESTÃO. A ausência de balões de fala e os elementos não verbais, no terceiro quadrinho do texto II, relacionados à fala no último quadrinho, expressam a

- A) reflexão de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- B) satisfação de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- C) discordância de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- D) concordância de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- E) preocupação de Mafalda em relação à resposta da mãe.

4ª QUESTÃO. Em “O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro” (linha 18), o trecho destacado expressa o sentido de

- A) causa.
- B) condição.
- C) concessão.
- D) consequência.
- E) conformidade.

5ª QUESTÃO. Os termos grifados exercem a mesma função sintática em:

- A) "... não é uma questão de anos, mas de manter o espírito jovem" / "... mas e o espírito... com que idade ele começa a precisar de maquiagem?" (2º e 4º quadrinhos, respectivamente, / texto II)
- B) Por que ser jovem de espírito seria melhor do que ter um espírito maduro ou velho? (linhas 53 e 54 / texto I)
- C) "Mas as ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser." (linhas 12 e 13 / texto I) / "Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe." (linhas 20 e 21 / texto I)
- D) "Cada vez mais difícil de lidar e conviver, exigia o que ninguém podia lhe dar: o tempo congelado." (linhas 16 e 17 / texto I) / "Não deixa de ser tolo encarar o tempo como um conjunto de gavetas compartimentadas nas quais somos jovens, maduros ou velhos. (linhas 38 e 39 / texto I)
- E) "Assim se pode ter controle, não sobre o tempo, mas sobre o quanto ele vai nos favorecer ou aniquilar." (linhas 26 e 27 / texto I) / "Existir no tempo nos foi mostrado como uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso." (linhas 31 e 32 / texto I)

6ª QUESTÃO. Em "Mas as ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser" (linhas 12 e 13), a vírgula foi empregada pela mesma razão em:

- A) "Ela então foi procurar outros médicos, que faziam suas vontades." (linha 11)
- B) "O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro." (linha 18)
- C) "A realidade continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela." (linhas 21 e 22)
- D) "As primeiras cirurgias leves tinham-lhe feito bem: removeram um traço amargo, um sinal de cansaço prematuro." (linhas 8 e 9)
- E) "Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe." (linhas 20 e 21)

7ª QUESTÃO. Leia o trecho do texto I a seguir:

"Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe. Seremos a nossa ficção. A realidade continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela. Para alguns, essa será a crise salvadora. Acabou a invenção de um "nós" fantasmal. Se ainda quisermos viver, não vegetar na prateleira da nossa fantasia, teremos de encontrar nessa aflição o que restou de nossa personalidade. Pois ela é quem vai nos dar consistência e capacidade de crescer até o último raio de lucidez." (linhas 20-26)

O termo ela, destacado no trecho anterior, refere-se à

- A) juventude.
- B) realidade.
- C) nossa ficção.
- D) crise salvadora.
- E) nossa personalidade.

8ª QUESTÃO. No trecho “Acreditar que com cuidado e sorte poderemos ser atuantes mesmo décadas depois: isso tem de ser conquistado palmo a palmo. Existir no tempo nos foi mostrado como uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso” (linhas 30-32), a palavra que apresenta o mesmo processo de formação da palavra *infausta* é

- A) incapacidade.
- B) indesafiável.
- C) indesejável.
- D) invenção.
- E) irreal.

9ª QUESTÃO. O modo injuntivo de organização do discurso é utilizado para instruir o leitor para a realização de uma ação. Esse modo se faz presente em:

- A) “A vida é sempre a nossa vida, aos 12 anos, aos 30 anos, aos 70.” (linha 64)
- B) “Vamos deixar a natureza agir um pouco e o corpo descansar. Não abuse.” (linhas 9 e 10)
- C) “Detestamos ou tememos a velhice pela sua marca de incapacidade e isolamento.” (linha 37)
- D) “Minha Avó foi-se isolando. Apartou-se das amigadas, deixou as festas, não gostava mais de ninguém.” (linhas 13 e 14)
- E) “Há poucas décadas alteraram-se nossos prazos, e os conceitos sobre juventude, maturidade e velhice.” (linhas 56 e 57)

10ª QUESTÃO. A oração reduzida de gerúndio expressa sentido de finalidade em:

- A) “Olhava-se nos espelhos procurando uma primeira ruga, uma primeira dobra.” (linhas 3-4)
- B) “Começou a delirar reclamando que todo mundo a apontava nas ruas, nas lojas, nos restaurantes: Lá vai aquela velha.” (linhas 15 e 16)
- C) “Quando chegou aos 60 anos, quase morreu de dor, andava pela casa gritando: – Eu odeio fazer 60 anos! Eu não aguento fazer 60 anos!” (linhas 4-6)
- D) “Mas predomina a ideia de que a velhice é uma sentença da qual se deve fugir a qualquer custo – até mesmo nos mutilando ou escondendo.” (linhas 47-49)
- E) “Lembro uma propaganda de televisão mostrando uma mulher idosa de xale nos ombros, rosto murcho e desolado, vagando por um corredor.” (linhas 61 e 62)

RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO – 10 QUESTÕES

11ª QUESTÃO. O número de sequências de 9 letras que podem ser obtidas com as 9 letras da palavra ALTERNADA, de modo que em cada sequência não haja duas letras A adjacentes, é igual a

- A) 18780
- B) 20420
- C) 23430
- D) 24890
- E) 25200

12ª QUESTÃO. Um dado é dito *honesto* quando, após ser lançado, cada uma das suas seis faces tem a mesma probabilidade de aparecer virada para cima. Um certo dado honesto é lançado 5 vezes. A probabilidade de que uma face com número par apareça virada para cima exatamente 2 vezes é igual a

- A) $\frac{1}{8}$
- B) $\frac{3}{10}$
- C) $\frac{3}{8}$
- D) $\frac{5}{16}$
- E) $\frac{7}{18}$

13ª QUESTÃO. Sejam A , B , C e D conjuntos tais que A , B e C são subconjuntos de D , sendo $A \subset B$, $A \cap C \neq \emptyset$ e $(D - B) \cap C \neq \emptyset$ e \emptyset o conjunto vazio. Considere as afirmativas a seguir:

- I. Existe elemento de D que não é elemento de $A \cup C$.
- II. Existe elemento de A que não é elemento de C .
- III. Todo elemento de A é elemento de C .
- IV. Todo elemento de B é elemento de A .
- V. Existe elemento de C que não é elemento de A .

Entre as afirmativas acima, a única VERDADEIRA é

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) IV.
- E) V.

14ª QUESTÃO. Os habitantes da cidade de Veracidade sempre falam a verdade e os habitantes da cidade de Falsidade nunca falam a verdade. Antônio, Bruno, Carlos, Daniel e Edson são amigos e cada um deles é habitante de uma dessas duas cidades. Eles fizeram as seguintes afirmações a respeito deles mesmos:

Antônio: "Nenhum de nós é habitante de Falsidade".

Bruno: "Exatamente um de nós é habitante de Falsidade".

Carlos: "Exatamente três de nós são habitantes de Falsidade".

Daniel: "Exatamente quatro de nós são habitantes de Falsidade".

Edson: "Todos nós somos habitantes de Falsidade".

Entre os cinco amigos, o único que é habitante de Veracidade é

- A) Antônio.
- B) Bruno.
- C) Carlos.
- D) Daniel.
- E) Edson.

15ª QUESTÃO. O número $N = 0,0123456789101112 \dots$ é obtido listando-se, depois da vírgula, todos os números inteiros não negativos em ordem crescente. O 2024º algarismo de N depois da vírgula é

- A) 5.
- B) 6.
- C) 7.
- D) 8.
- E) 9.

16ª QUESTÃO. O gráfico da função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$ ($a \neq 0$) passa pelos pontos $(0, 0)$ e $(2, 0)$ e intersecta o gráfico da função afim $g(x) = x - 2$ em, no máximo, um único ponto. Considerando isso, o valor de $f(10)$ é igual a

- A) 30
- B) 35
- C) 40
- D) 45
- E) 50

17ª QUESTÃO. A sequência (a_1, a_2, a_3) é uma progressão geométrica de termos positivos. Se $a_1 + a_2 + a_3 = \frac{37}{4}$ e $\frac{1}{a_1} + \frac{1}{a_2} + \frac{1}{a_3} = \frac{37}{36}$, então a_2 é igual a

- A) 1
- B) 3
- C) 5
- D) 7
- E) 9

18ª QUESTÃO. Um empréstimo de R\$ 6.000,00 será pago em três parcelas mensais consecutivas, sendo que a primeira parcela será paga depois de um mês após a realização do empréstimo. Se o empréstimo for contratado à taxa de juros compostos de 10% ao mês e o valor de cada uma das duas primeiras parcelas for igual a R\$ 2.000,00, então o valor da última parcela, em reais, será igual a

- A) 3.366
- B) 3.454
- C) 3.562
- D) 3.632
- E) 3.782

19ª QUESTÃO. Em uma sala há 10 pessoas: $A_1, A_2, A_3, A_4, A_5, B_1, B_2, B_3, B_4$ e B_5 . Para cada $i \in \{1, 2, 3, 4, 5\}$, a pessoa A_i não conhece a pessoa B_i . Para cada $i \in \{1, 2, 3, 4, 5\}$, sejam a_i o número de pessoas da sala que a pessoa A_i conhece e b_i o número de pessoas da sala que a pessoa B_i conhece. Supondo-se que: os números $a_2, a_3, a_4, a_5, b_1, b_2, b_3, b_4$ e b_5 sejam dois a dois distintos, que nenhuma pessoa conhece a si mesmo, e que se uma pessoa P conhece uma pessoa Q , então a pessoa Q conhece a pessoa P , conclui-se que b_1 é igual a

- A) 2.
- B) 3.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

20ª QUESTÃO. Sejam n um número inteiro positivo e par, $m = \frac{n}{2}$ e x_1, x_2, \dots, x_n números reais tais que $x_1 < x_2 < \dots < x_n$. Se a média aritmética e a mediana de x_1, x_2, \dots, x_n são iguais a 20 e 8, respectivamente, e a média aritmética de $x_1, x_2, \dots, x_{m-1}, x_{m+2}, x_{m+3}, \dots, x_n$ é igual a 23, então o valor de n é igual a

- A) 8
- B) 10
- C) 12
- D) 14
- E) 16

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21ª QUESTÃO. Considere-se uma edificação, localizada no município de Vitória-ES, com 8 metros de altura, classificada como E-4, de acordo com a Norma Técnica 04/2020, do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBM-ES). Nessa edificação, que tem como finalidade a Educação profissional de nível tecnológico, são utilizadas máquinas elétricas. Ao ocorrer um princípio de incêndio em uma máquina energizada dessa edificação, o trabalhador que havia feito um treinamento de brigadista e combate a incêndio consegue extinguir o princípio de incêndio. Nesse contexto, considerando a Norma Técnica 12/2020 do CBM-ES, é CORRETO afirmar que o brigadista

- A) percorreu 15 metros do ponto onde estava para pegar o extintor com o agente água pressurizada.
- B) não necessitou realizar nenhuma ação, pois o sistema de *sprinkler* obrigatório do sistema de combate a incêndio e pânico foi acionado.
- C) percorreu 20 metros do ponto onde estava para pegar o extintor com o agente dióxido de carbono.
- D) percorreu 30 metros do ponto onde estava para pegar o extintor com o agente pó químico B.
- E) percorreu 28 metros do ponto onde estava para pegar o extintor com o agente pó químico BC.

22ª QUESTÃO. Em uma área com equipamentos de tornos mecânicos para fabricação de peças por meio de usinagem, foi avaliado o ruído intermitente de um operador, durante 7 horas, e o valor do Nível de Exposição ao Ruído considerado representativo da jornada foi de 85,3 db(A). Considerando que a carga horária de trabalho do colaborador é de 8 horas diárias, sobre o emprego do Nível de Exposição Normalizado (NEN), é CORRETO o que se afirma em:

- A) O NEN supera o valor de referência do Limite de Tolerância, sendo, por isso, caracterizadas a insalubridade e a condição especial de trabalho para fins de aposentadoria especial.
- B) Ao ser corrigido para a jornada diária de 8 horas, o NEN não supera o valor de referência do Limite de Tolerância, ou seja, não é caracterizada a insalubridade e nem condição especial de trabalho para fins de aposentadoria especial.
- C) Ao ser corrigido para a jornada diária de 8 horas, o NEN não supera o valor de referência do Limite de Tolerância, ou seja, não é caracterizada a insalubridade, porém fica caracterizada a condição especial de trabalho por ter excedido o Nível de Ação.
- D) Ao ser corrigido para a jornada diária de 8 horas, o NEN supera o Valor Máximo, ou seja, a condição de trabalho é insalubre e é necessário proceder à interdição da atividade devido ao risco grave e iminente.
- E) A avaliação do NEN deveria ter sido realizada com o dosímetro operando no circuito de compensação "C" e circuito de resposta rápida (FAST), para fins de caracterização de insalubridade.

23ª QUESTÃO. Na Biomecânica, aplicam-se ao corpo humano as leis físicas e da mecânica, podendo-se avaliar as tensões nos músculos e nas articulações durante uma postura ou um movimento. Para a Ergonomia, NÃO é princípio relevante da Biomecânica:

- A) Conservar as articulações em posições neutras.
- B) Manter objetos carregados próximo ao corpo.
- C) Evitar curvar-se para frente.
- D) Evitar torções de tronco e movimentos ríspidos que causam picos de tensão.
- E) Evitar alternância de posturas e movimentos.

24ª QUESTÃO. A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) é dividida em três fases: análise da demanda, análise da tarefa e análise da atividade. Os levantamentos de dados nessas três fases permitirão elaborar um diagnóstico da situação de trabalho e as recomendações. Relacione as fases, apresentadas na **coluna I**, com seus respectivos objetivos, apresentados na **coluna II**.

Coluna I	Coluna II
1. Análise da Demanda	() Definir os problemas a serem resolvidos.
2. Análise da Tarefa	() Estudar as condições de trabalho nas quais o trabalhador exerce suas atividades.
3. Análise da Atividade	() Estudar o comportamento humano no ambiente de trabalho.

A sequência que relaciona CORRETAMENTE as **colunas I e II**, de cima para baixo, é

- A) 1, 2, 3.
- B) 3, 2, 1.
- C) 1, 3, 2.
- D) 2, 3, 1.
- E) 2, 1, 3.

25ª QUESTÃO. Em relação às responsabilidades do trabalhador quanto aos equipamentos de proteção individual (EPI), a Norma Regulamentadora - NR 06, dispõe que NÃO cabe ao trabalhador

- A) usar o EPI fornecido pela organização.
- B) utilizar o EPI apenas para a finalidade a que se destina.
- C) responsabilizar-se pela limpeza, guarda e conservação do EPI.
- D) responsabilizar-se quanto ao EPI extraviado, danificado ou por qualquer alteração que o torne impróprio para uso antes do prazo de validade, providenciando a substituição às suas expensas.
- E) cumprir as determinações da organização sobre o uso adequado do EPI.

26ª QUESTÃO. Um servidor público federal regido pela Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, trabalha em um laboratório de análises clínicas de forma permanente e, apesar de trabalhar 8 horas diárias, se expõe ao agente químico formol durante metade da sua jornada diária para realizar o procedimento de fixação de lâminas histológicas. Considerando-se a Instrução Normativa SGP/SEGGG /ME nº 15, de 16 de março de 2022, sobre a insalubridade do servidor, é CORRETO o que se afirma em:

- A) O servidor fará jus ao adicional de insalubridade em grau médio somente, pois a sua principal atividade ocorre com a exposição ao risco biológico.
- B) O servidor fará jus ao adicional de insalubridade em grau máximo somente se a avaliação da concentração média do formaldeído extrapolar o limite de tolerância.
- C) A situação do servidor permite o enquadramento dos adicionais pelo risco biológico e químico, podendo acumular o recebimento dos dois.
- D) O servidor fará jus ao adicional de insalubridade em grau máximo se a avaliação da concentração do formaldeído extrapolar o limite de tolerância em qualquer momento de sua jornada de trabalho, não podendo fazer a acumulação do recebimento com o adicional de insalubridade por risco biológico.
- E) O servidor fará jus ao adicional de insalubridade em grau máximo se a avaliação da concentração do formaldeído extrapolar o limite de tolerância em qualquer momento de sua jornada de trabalho, podendo fazer a acumulação do recebimento com o adicional de insalubridade por risco biológico.

27ª QUESTÃO. A caracterização e a justificativa para concessão de adicionais de insalubridade e de periculosidade aos servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando houver exposição permanente ou habitual a agentes físicos, químicos ou biológicos, dar-se-ão por meio de laudo técnico elaborado nos termos das Normas Regulamentadoras - NR 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTE nº 3.214, de 8 de junho de 1978. Sobre o laudo técnico para concessão desses adicionais, é INCORRETO o que se afirma em:

- A) Compete ao profissional responsável pela emissão do laudo técnico caracterizar e justificar a condição ensejadora do adicional de insalubridade, de periculosidade, da gratificação por trabalhos com raios-x ou com substâncias radioativas e do adicional de irradiação ionizante.
- B) O laudo técnico deverá ser elaborado por servidor público da esfera federal, estadual, distrital ou municipal, ou militar, ocupante de cargo público ou posto militar de médico com especialização em medicina do trabalho, ou de engenheiro ou de arquiteto com especialização em segurança do trabalho.
- C) O laudo técnico deverá identificar: o local de exercício ou o tipo de trabalho realizado; o agente nocivo à saúde ou o identificador do risco; o grau de agressividade ao ser humano, especificando o limite de tolerância conhecida, quanto ao tempo de exposição ao agente nocivo; e verificação do tempo de exposição do servidor aos agentes agressivos; classificação dos graus de insalubridade e de periculosidade, com os respectivos percentuais aplicáveis ao local ou à atividade examinados; e as medidas corretivas necessárias para eliminar ou neutralizar o risco, ou proteger contra seus efeitos.
- D) O laudo técnico terá prazo de validade anual, devendo ser refeito sempre que houver alteração do ambiente ou dos processos de trabalho ou da legislação vigente.
- E) O órgão ou a instituição poderá contratar serviços de terceiros para a dosagem e a medição de agentes físicos e químicos ou para a identificação de agentes biológicos, com a finalidade de auxiliar o profissional competente na expedição de laudo técnico, desde que o levantamento dos dados seja supervisionado por servidor da área de saúde e segurança do trabalho.

28ª QUESTÃO. De acordo com a Norma Regulamentadora NR - 15, o direito ao adicional de insalubridade em grau máximo é concedido ao trabalhador exposto ao agente químico com “Valor Teto”:

- A) Ácido sulfúrico.
- B) Ácido perclórico.
- C) Ácido nítrico.
- D) Ácido cianídrico.
- E) Ácido clorídrico.

29ª QUESTÃO. De acordo com a Instrução Normativa SGP/SEGEGG /ME nº 15, de 16 de março de 2022, em relação ao adicional de irradiação ionizante, analise as definições a seguir:

- I. Indivíduos Ocupacionalmente Expostos (IOE): aqueles que exercem atividades envolvendo fontes de radiação ionizante desde a produção, a manipulação, a utilização, a operação, o controle, a fiscalização, o armazenamento, o processamento, o transporte até a respectiva deposição, bem como aqueles que atuam em situações de emergência radiológica.
- II. Área controlada: aquela sujeita a regras especiais de proteção e de segurança com a finalidade de controlar as exposições normais, de prevenir a disseminação de contaminação radioativa ou de prevenir ou limitar a amplitude das exposições potenciais.
- III. Área supervisionada: qualquer área sob vigilância não classificada como controlada, mas onde as medidas gerais de proteção e de segurança necessitam ser mantidas sob supervisão.
- IV. Fonte emissora de radiação: o equipamento ou o material que emite ou é capaz de emitir radiação ionizante ou de liberar substâncias ou materiais radioativos.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) III e IV, apenas.

30ª QUESTÃO. Segundo a Norma Regulamentadora - NR 32, o empregador deve vedar alguns comportamentos aos profissionais de saúde nos ambientes e durante o atendimento de pacientes. NÃO é um desses comportamentos:

- A) a utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos.
- B) o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho.
- C) o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho.
- D) a guarda de alimentos em locais não destinados para esse fim.
- E) o uso de calçados com salto.

31ª QUESTÃO. De acordo com Norma Regulamentadora - NR 35, são obrigatórios o planejamento e a organização dos trabalhos em altura. Sobre planejamento e organização, é CORRETO o que se afirma em:

- A) No planejamento do trabalho devem ser adotadas, de acordo com a seguinte hierarquia: medidas que eliminem o risco de queda dos trabalhadores, na impossibilidade de execução do trabalho de outra forma; medidas para evitar o trabalho em altura, sempre que existir meio alternativo de execução; e medidas que minimizem as consequências da queda, quando o risco de queda não puder ser eliminado.
- B) Todo trabalho em altura superior a 1,5 metros deve ser realizado sob supervisão, cuja forma deve ser definida pela Análise de Risco de acordo com as peculiaridades da atividade.
- C) Todo trabalho em altura deve ser precedido de Análise de Risco, que deve, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considerar: o local em que os serviços serão executados e seu entorno; as condições meteorológicas adversas; o risco de queda de materiais e ferramentas; e as situações de emergência e o planejamento do resgate e primeiros socorros.
- D) Aos procedimentos operacionais para as atividades rotineiras de trabalho em altura bastam: o detalhamento da tarefa; as medidas de prevenção características à rotina; as condições impeditivas; e os sistemas de proteção coletiva e individual necessários.
- E) As atividades de trabalho em altura não rotineiras devem ser previamente autorizadas mediante Permissão de Trabalho (PT). A PT tem validade limitada à duração da atividade, restrita ao turno ou à jornada de trabalho, não podendo ser revalidada pelo responsável, mesmo nas situações em que não ocorram mudanças nas condições estabelecidas ou na equipe de trabalho.

32ª QUESTÃO. Em relação ao trabalho a céu aberto, é estabelecida uma série de critérios de saúde e de segurança do trabalho. De acordo com a Norma Regulamentadora - NR 21, sobre as condições de trabalho a céu aberto, é CORRETO o que se afirma em:

- A) Nos trabalhos realizados a céu aberto, é obrigatória a existência de abrigos de alvenaria capazes de proteger os trabalhadores contra intempéries, sendo vedados aqueles que possuam características rústicas.
- B) Serão exigidas medidas especiais que protejam os trabalhadores contra a insolação excessiva, o calor, o frio, a umidade e os ventos inconvenientes, somente após a 3ª hora trabalhada.
- C) Aos trabalhadores que residirem no local do trabalho, poderão ser oferecidos alojamentos que apresentem adequadas condições sanitárias.
- D) Para os trabalhos realizados em regiões pantanosas ou alagadiças, serão imperativas as medidas de profilaxia de endemias, de acordo com as normas de saúde pública.
- E) Os locais de trabalho deverão ser mantidos em condições sanitárias indiferentemente ao gênero de atividade.

33ª QUESTÃO. É obrigatória a utilização de Sistemas de Proteção Contra Quedas (SPQ) sempre que não for possível evitar o trabalho em altura. De acordo com a Norma Regulamentadora - NR 35, sobre o SPQ, é INCORRETO afirmar que ele deve

- A) ser adequado à tarefa a ser executada e ser selecionado de acordo com a Análise de Risco.
- B) ser selecionado por profissional qualificado ou legalmente habilitado em segurança do trabalho.
- C) ter resistência para suportar a força máxima aplicável prevista quando de uma queda.
- D) atender às normas técnicas nacionais ou, na inexistência dessas, às normas internacionais aplicáveis vigentes à época de sua fabricação ou construção.
- E) contemplar o Sistema de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), somente na impossibilidade de adoção Sistema de Proteção Coletivo Contra Quedas (SPCQ).

34ª QUESTÃO. Considerando servidores públicos federais, disciplinados pela Instrução Normativa SGP/SEGGG /ME nº 15, de 16 de março de 2022, em relação à gratificação por trabalhos com raios-x ou com substâncias radioativas, analise as afirmativas a seguir, empregando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

() somente poderá ser concedida aos servidores que, cumulativamente: operem direta, obrigatória e habitualmente com raios-x ou com substâncias radioativas, junto às fontes de irradiação por um período mínimo de 12 (doze) horas semanais, como parte integrante das atribuições do cargo ou função exercida; tenham sido designados por portaria do dirigente do órgão onde tenham exercício para operar direta e habitualmente com raios-x ou com substâncias radioativas; e exerçam suas atividades em área controlada.

() somente poderá ser concedida aos Indivíduos Ocupacionalmente Expostos (IOE) que exerçam atividades em área controlada ou em área supervisionada. A concessão da gratificação por trabalhos com raios-x somente será feita de acordo com laudo técnico, emitido por comissão constituída especialmente para essa finalidade, de acordo com as normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Essa comissão deverá contemplar, em sua composição, membro habilitado em engenharia de segurança do trabalho ou em medicina do trabalho, bem como, preferencialmente, profissionais que desenvolvam as funções de supervisor de radioproteção ou de responsável técnico pela proteção radiológica.

() Os adicionais de insalubridade e a gratificação por trabalhos com raios-x ou com substâncias radioativas, estabelecidos na legislação vigente, podem se acumular, caso sejam gerados por diferentes fontes. Entretanto, possuem caráter transitório, enquanto durar a exposição.

A sequência CORRETA de afirmativas verdadeiras (V) e falsas (F), de cima para baixo, é:

- A) V, V, V.
- B) F, V, F.
- C) V, F, F.
- D) V, F, V.
- E) F, F, V.

35ª QUESTÃO. A Norma Regulamentadora - NR 19 tem o objetivo de estabelecer os requisitos e as medidas de prevenção para garantir as condições de segurança e de saúde dos trabalhadores em todas as etapas da fabricação, do manuseio, do armazenamento e do transporte de explosivos. Em relação ao armazenamento de explosivos, é CORRETO o que se afirma em:

- A) A armazenagem de explosivos deve ser feita em depósitos, permanentes ou temporários, construídos para essa finalidade. No caso de paióis ou depósitos permanentes, as paredes devem ser duplas, em alvenaria ou concreto, com intervalos vazios entre elas de, no mínimo, 0,60 m (sessenta centímetros).
- B) Os depósitos de explosivos devem obedecer aos seguintes requisitos: ser construídos de materiais incombustíveis e com bons condutores de calor, em terreno firme, seco, a salvo de inundações; ser apropriadamente ventilados; e ser dotados de sinalização externa adequada.
- C) Na capacidade de armazenamento de depósitos levar-se-á em consideração os seguintes fatores: dimensões das embalagens de explosivos a armazenar; altura máxima de empilhamento; ocupação máxima de 60 % (sessenta por cento) da área; e distância mínima de 0,80 m (oitenta centímetros) entre o teto do depósito e o topo do empilhamento.
- D) É proibida a armazenagem de explosivos em um mesmo depósito com pólvoras ou com fogos de artifício ou outros artefatos pirotécnicos. É permitida a armazenagem de explosivos em um mesmo depósito com acessórios iniciadores, desde que mantida a distância mínima de 1,20 m (um metro e vinte centímetros).
- E) Explosivos de diferentes organizações podem ser armazenados em um mesmo depósito de explosivos, desde que: os produtos estejam visivelmente separados e identificados; as movimentações de entrada e saída sejam individualizadas; e atendam às regras de segurança de armazenagem previstas na NR 19.

36ª QUESTÃO. A Norma Regulamentadora - NR 9 estabelece os requisitos para a avaliação das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos quando identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), previsto na Norma Regulamentadora - NR 1. Sobre o PGR, é CORRETO o que se afirma em:

- A) A NR 9 e seus anexos devem ser utilizados para fins de prevenção e de controle dos riscos ocupacionais causados por agentes físicos, químicos, biológicos, mecânicos e ergonômicos.
- B) A etapa de identificação das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos deverá considerar: descrição das atividades; identificação do agente e das formas de exposição; possíveis lesões ou agravos à saúde relacionados às exposições identificadas; fatores determinantes da exposição; medidas de prevenção já existentes; e identificação dos grupos de trabalhadores expostos.
- C) A avaliação qualitativa das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos somente deverá ser realizada para dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores e subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.
- D) Para fins de medidas de prevenção, devem ser adotados: os critérios e limites de tolerância constantes na Norma Regulamentadora - NR 15 e em seus anexos; como nível de ação para agentes químicos, a metade dos limites de tolerância; como nível de ação para o agente físico ruído, a metade da dose. Quando houver limites estabelecidos pelos anexos da NR 9, esses somente prevalecerão quando não houver limites estabelecidos pela NR 15.
- E) Na ausência de limites de tolerância previstos na Norma Regulamentadora - NR 15 e em seus anexos, devem ser utilizados, como referência para a adoção de medidas de prevenção, aqueles previstos pelo *National Institute for Occupational Safety and Health* (NIOSH).

37ª QUESTÃO. A Norma Regulamentadora - NR 12, sobre Segurança no Trabalho em máquinas e equipamentos, estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e de equipamentos, e em fabricação, importação, comercialização, exposição e cessão a qualquer título, em todas as atividades econômicas. De acordo com a NR 12, é CORRETO o que se afirma em:

- A) Os comandos de partida ou acionamento das máquinas devem possuir dispositivos que estabeleçam seu funcionamento automático ao serem energizadas.
- B) Os dispositivos de partida, acionamento e parada das máquinas devem ser projetados, selecionados e instalados de modo que: não se localizem em zonas perigosas; possam ser acionados ou desligados em caso de emergência por outra pessoa que não seja o operador; impeçam acionamento ou desligamento involuntário pelo operador; dificultem relativamente o desligamento de forma acidental; não acarretem riscos adicionais; e dificultem a burla.
- C) Quando forem utilizados dispositivos de acionamento bimanual, visando manter as mãos do operador fora da zona de perigo, esses devem possuir atuação síncrona, ou seja, um sinal de saída deve ser gerado somente quando os dois dispositivos de atuação do comando - botões - forem atuados com um retardo de tempo menor ou igual a 0,5 s (meio segundo).
- D) As zonas de perigo das máquinas e dos equipamentos devem possuir sistemas de segurança, caracterizados por proteções fixas, proteções móveis e dispositivos de segurança interligados, que resguardem a proteção à saúde e à integridade física dos trabalhadores. Quando utilizadas proteções que restringem o acesso do corpo ou parte dele, devem ser observadas somente as distâncias mínimas, conforme normas técnicas oficiais nacionais aplicáveis.
- E) Os componentes relacionados aos sistemas de segurança e comandos de acionamento e de parada das máquinas, inclusive de emergência, devem garantir a manutenção do estado seguro da máquina ou do equipamento quando ocorrerem flutuações no nível de energia além dos limites considerados no projeto, exceto quando ocorrerem o corte e o restabelecimento do fornecimento de energia.

38ª QUESTÃO. Considere o texto e o quadro a seguir:

Um servidor público federal no cargo de auxiliar de cozinha exerce suas atividades de forma permanente, na cozinha do *campus* de uma Instituição Federal de Ensino, utilizando uniforme de trabalho (calça e camisa de manga comprida). Durante os 60 minutos em que está exposto a temperaturas mais elevadas, o servidor repete sequencialmente o seguinte ciclo:

- No posto de trabalho 1: permanece em pé, junto ao fogão, cozinhando alimentos e fazendo movimentos de mistura, durante 40 minutos, de forma ininterrupta. Trabalho com os braços considerado moderado, com taxa metabólica de 225 W. Leitura das temperaturas do medidor de *stress* térmico mostra um IBUTG igual a 30,5°C.

- No posto de trabalho 2: permanece em pé em um ambiente ameno, preparando e cortando materiais para cocção, durante 20 minutos, de forma ininterrupta. Trabalho com os braços considerado leve, com taxa metabólica de 189 W. Leitura das temperaturas do medidor de *stress* térmico mostra um IBUTG igual a 29,7°C.

Quadro 1 - Limites de tolerância para exposição ao calor, de acordo com a Norma Regulamentadora - NR 15

Metabolismo (W)	-----	IBUTG máximo (°C)
178	-----	30,8
182	-----	30,7
186	-----	30,6
189	-----	30,5
193	-----	30,4
197	-----	30,3
201	-----	30,2
205	-----	30,1
209	-----	30,0
214	-----	29,9
218	-----	29,8
222	-----	29,7
227	-----	29,6
231	-----	29,5

Com base nas informações acima, é CORRETO afirmar que:

- A) o IBUTG é igual a 30,2°C e a atividade é considerada insalubre.
- B) o IBUTG é igual a 30,2°C e a atividade é considerada insalubre, porém não é necessário realizar a aclimatização.
- C) o IBUTG é igual a 30,1°C e a atividade não é considerada insalubre, porém é necessário realizar a aclimatização.
- D) o IBUTG é igual a 30,1°C e a atividade é considerada insalubre, não sendo necessário realizar a aclimatização.
- E) o IBUTG é igual a 30,2°C e a atividade não é considerada insalubre, porém é necessário realizar a aclimatização.

39ª QUESTÃO. A Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.360, de 6 de dezembro de 2022, estabelece uma série de critérios para o reconhecimento do tempo de exercício de atividades com efetiva exposição a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde para fins de aposentadoria especial. Sobre esses critérios, é INCORRETO afirmar que:

- A) A caracterização e a comprovação do exercício de atividades com efetiva exposição a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde, ou a associação desses agentes, obedecerão ao disposto na legislação em vigor na época do exercício das atribuições do segurado.
- B) A efetiva exposição a agente prejudicial à saúde configura-se quando, mesmo após a adoção das medidas de controle previstas na legislação, a nocividade não seja eliminada ou neutralizada.
- C) Para fins da caracterização da condição especial de trabalho, a exposição aos agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde, ou a associação desses agentes, deverá superar os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos ou estar caracterizada de acordo com os critérios da avaliação qualitativa de riscos comprovada pela descrição: das circunstâncias de exposição ocupacional a determinado agente ou associação de agentes prejudiciais à saúde presentes no ambiente de trabalho durante toda a jornada de trabalho; de todas as fontes e possibilidades de liberação dos agentes de risco; e dos meios de contato ou exposição dos trabalhadores, as vias de absorção, a intensidade da exposição, a frequência e a duração do contato.
- D) O Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) será expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho que integre, de preferência, o quadro funcional da Administração Pública responsável pelo levantamento ambiental, podendo esse encargo ser atribuído a terceiro que comprove o mesmo requisito de habilitação técnica.
- E) Poderão ser admitidos laudos relativos a órgão público ou a equipamento diversos, bem como laudo realizado em localidade diversa daquela em que houve o exercício da atividade, caso as funções e as circunstâncias de exposição sejam similares, desde que haja ratificação, nesse sentido, pelo responsável técnico pelo enquadramento.

40ª QUESTÃO. Conforme Instrução Normativa SGP/SEGEGG/ME nº 15, de 6 de março de 2022, existem atividades que não geram direito aos adicionais de insalubridade e de periculosidade para servidores públicos federais. A concessão desses adicionais é permitida em atividades

- A) nas quais o servidor ocupe função de chefia ou de direção, com atribuição de comando administrativo, quando respaldado por laudo técnico individual que comprove a exposição em caráter habitual ou permanente.
- B) consideradas como atividades-meio ou de suporte, nas quais não há obrigatoriedade e habitualidade do contato.
- C) que são realizadas em local inadequado, em virtude de questões gerenciais ou por problemas organizacionais de outra ordem
- D) nas quais o servidor somente mantenha contato com pacientes em área de convivência e circulação, ainda que o servidor permaneça nesses locais, ou, atividades em que o servidor manuseie objetos que não se enquadrem como veiculadores de secreções do paciente, ainda que sejam prontuários, receitas, vidros de remédio, recipientes fechados para exame de laboratório e documentos em geral.
- E) nas quais haja o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microorganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias.